

EJA LESTE III: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA LIBERTÁRIA?

Berenice Ferreira da Silva

Palavras-Chave: Estágio docência. Pesquisa. Autonomia.

Nesta comunicação pretendemos relatar a nossa experiência de estágio docência realizada neste semestre. Considerando a proposta da EJA (Educação de Jovens e Adultos) de Florianópolis e o contexto escolar com o qual convivemos neste período, propomos para este Simpósio uma reflexão sobre uma proposta pedagógica diferenciada. Na EJA Leste III, núcleo localizado no Rio Vermelho, as práticas pedagógicas tem na pesquisa o seu princípio educativo: ao escolher problemáticas e desenvolver pesquisas, o aluno exerce sua autonomia e amplia seus conhecimentos de maneira mais crítica. Tal proposta é fundamentada em experiências como a Escola da Ponte, retratada por Rubem Alves em “A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir” (2003); além disso, se apoia em estudiosos da educação como Sílvio Gallo, que discute temas como “rizoma e educação” e “educação e controle”, em seu livro “Deleuze & a educação” (2008). Ainda, em outros artigos, Gallo trata da pedagogia libertária, uma proposta anárquica em relação ao sistema educacional estatal, que se firma nos pressupostos capitalistas. Portanto, na EJA Leste III, a equipe de trabalho (professores e coordenação), promove atividades educativas pautadas nesses princípios, o que nos proporcionou uma experiência diferenciada de estágio docência, pois não ocorreram aulas, já que todos os professores trabalham em conjunto orientando as pesquisas dos alunos e promovendo as demais atividades. Percebemos no decorrer do estágio que, neste processo de aprendizagem, os alunos atuam como protagonistas durante todo o processo educativo, demonstrando um senso crítico apurado. Quanto à avaliação, não estão previstos métodos avaliativos fixos, pois o aluno é exposto a atividades de níveis de complexidade que variam de acordo com seu desempenho individual. Um exemplo disso é o diário, um recurso utilizado para incentivar o diálogo entre professores e alunos além de corroborar com o processo de desenvolvimento de leitura e escrita. Ainda, as atividades pedagógicas não se restringem ao espaço escolar: frequentemente os alunos participam de eventos culturais como teatro, cinema, passeios culturais, etc. Tivemos a oportunidade de vivenciar um desses momentos com os alunos através do projeto “Ver, ouvir e sentir Florianópolis, a Vila Capital”, realizado num dos dias do estágio. Devido ao método diferenciado de aprendizagem da EJA, nossa atuação fugiu aos padrões usuais previstos para este estágio, pois não elaboramos aulas e, por estarmos constantemente dialogando não com um, mas com nove professores, integramo-nos a este grupo para dar prosseguimento ao que já vinha sendo praticado. Atuamos como orientadoras de duas pesquisas, respondemos aos diários dos alunos, enfim, experimentamos uma prática pedagógica inovadora em relação ao que era esperado. Se tivéssemos realizado o estágio numa escola tradicional, provavelmente não estaríamos falando em pedagogia libertária, e por considerar essa experiência de grande relevância para o debate acadêmico, submetemos este resumo à comissão do II Simpósio “Formação de Professores e Práticas Pedagógicas”.

Referências:

ALVES, Rubem. *A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

II Simpósio Formação de Professores e Práticas Pedagógicas
28 e 29 de Novembro de 2013

GALLO, Sílvio. *Deleuze & a educação*. 2.ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2008.

GALLO, Sílvio. O paradigma anarquista em educação. *Revista Nuances*. UNESP. Volume 2, set/ out. 1996. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/35/29>>. Acesso em 22/10/2013.

FLORIANÓPOLIS, Secretaria Municipal de Educação. Departamento de Educação de Jovens e Adultos – DEJA. *Diretrizes para implantação do plano de curso da educação de jovens e adultos da rede municipal de ensino de Florianópolis*. Florianópolis: SME, 2012.

FLORIANÓPOLIS, Secretaria Municipal de Educação. Departamento de Educação Continuada. *Estrutura, Funcionamento, Fundamentação e Prática na Educação de Jovens e Adultos EJA-2008*. Florianópolis: SME, 2008.